



CARACTERIZAÇÃO DO SOLO E DA VEGETAÇÃO LENHOSA DE UMA VEREDA DA SERRA DE CALDAS, CALDAS NOVAS, GO.

Marcus Vinícius Vieitas Ramos – IF Goiano, Urutaí, GO. marcus.ramos@ifgoiano.edu.br;
Geovani Luciano de Oliveira - IF Goiano, Urutaí, GO. Murillo Pires Ferreira – IF Goiano, Urutaí, GO. Mirley
Luciene dos Santos – Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, GO.

INTRODUÇÃO

O Cerrado apresenta grande variedade de fitofisionomias e classes de solos. No seu domínio se encontram as veredas, situadas em solos hidromórficos. A fitofisionomia do ambiente de vereda é caracterizada pela presença de vegetação, constituída de herbáceas envolvendo estrato arbóreo-arbustivo onde predominam grupamentos de Buriti (*Mauritia flexuosa*) (Meireles *et al.*, 2003). A maior parte dessa comunidade é ocupada por densa vegetação herbácea, principalmente por espécies das famílias Cyperaceae, Eriocaulaceae e Poaceae e por um estrato arbustivo e subarbustivo de Melastomataceae e Rubiaceae (Araújo *et al.*, 2002). Nas veredas distinguem-se três zonas de acordo com a declividade e a drenagem do solo: borda, local de solo mais seco; meio, com o solo medianamente úmido e fundo, local saturado com água. Estas zonas interferem na ocorrência e distribuição das plantas (Oliveira, *et al.*, 2009). A vegetação das veredas tem importante papel no equilíbrio hidrológico do bioma Cerrado (Castro, 1980). O conhecimento sobre solos e vegetação de veredas ainda é incipiente fato este que gera a necessidade de maiores estudos.

OBJETIVOS

Identificar os solos, caracterizar a composição florística da vegetação lenhosa de uma vereda da Serra de Caldas, Caldas Novas GO e confrontar as informações obtidas com outros trabalhos realizados em veredas na região do Brasil Central.

MATERIAL E MÉTODOS

Local do estudo A vereda estudada está situada dentro da área do Parque Estadual da Serra de Caldas Novas, no município de Caldas Novas – GO. Levantamento topográfico e de solos Com auxílio do GPS foi realizado o levantamento topográfico. Os solos da vereda foram estudados ao longo do caminhamento perpendicular à linha de drenagem da vereda. Para a descrição e identificação dos solos foram estabelecidas duas transeções na vereda. Em cada transeção foram abertos três perfis na zona de borda, meio e fundo. Os solos foram classificados com base no Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (EMBRAPA, 2006). Composição florística O levantamento florístico da vegetação lenhosa da vereda foi realizado por meio de coletas de materiais em estágio reprodutivo, ao longo de trilhas pré-estabelecidas de forma a percorrer a área em toda sua extensão. Foram realizadas visitas quinzenais na

área de estudo entre agosto de 2012 e maio de 2013. Durante o período de levantamento o material coletado foi identificado e incorporado ao herbário do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. A identificação das espécies foi baseada no sistema APG II (Souza e Lorenzi, 2008).

RESULTADOS

A partir das observações de campo e do levantamento topográfico constatou-se que a vereda estudada encontra-se bem encaixada em uma paisagem de relevo com predomínio de formas acidentadas e com solos rasos e muito pedregosos. A vereda estudada apresenta fundo plano, com leve declividade em direção às bordas. Duas classes de solo foram identificadas Gleissolos Háplicos nas bordas e Organossolos predominantemente no meio e no fundo. No estudo da composição florística das espécies lenhosas foram registradas 35 morfoespécies, pertencentes a 27 gêneros, distribuídas em 17 famílias, além de duas pertencentes à divisão Pteridophyta. As morfoespécies com hábito arbustivo predominaram na vereda (57%), seguidas por 30% de árvores e 13% de subarbustos. Com relação à zonação da vereda, a borda apresentou 25 morfoespécies, sendo a mais rica, seguida pelo meio com 12 e o fundo com 11 morfoespécies. A área apresentou uma baixa similaridade florística com outras veredas estudadas por Araújo, *et al.* (2002).

DISCUSSÃO

A vereda estudada apresentou apenas duas classes de solo. Ramos *et al.* (2006) observaram maior variação de solos nas veredas por eles estudadas. Condições de relevo da área adjacente à vereda, associadas à topografia da vereda estudada provavelmente corroboram para este fato. As três famílias que se destacaram em riqueza de espécies, foram: Melastomataceae, Malpighiaceae e Fabaceae. Essas famílias representam 54% do total de espécies. Outros levantamentos da composição florística realizados em veredas também destacam a importância da família Melastomataceae para o estrato subarbustivo e arbustivo. A baixa similaridade florística da vereda com outras já estudadas parece estar associada às condições diferenciadas de encaixe da vereda na paisagem e a contribuições de uma vegetação adjacente de cerrado sobre solo, íngreme, pedregoso e raso de composição florística peculiar.

CONCLUSÃO

A vereda apresentou poucas classes de solo e baixa similaridade florística quando comparada com outras veredas da região. Condições diferenciadas de relevo, solo e vegetação da região de entorno da vereda provavelmente estão influenciando na tipificação dos solos e na composição florística de sua vegetação lenhosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, G. M.; BARBOSA, A. A. A.; ARANTES, A. A.; AMARAL, A. F. Composição florística de veredas do município de Uberlândia. **Revista Brasileira de Botânica**. v. 25, n. 4, p. 475 - 493. 2002.

CASTRO, J.P.C. As veredas e a sua proteção jurídica. **Análise e Conjuntura**, v.10, p.321-331, 1980.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 2 Ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006.

MEIRELES, M. L.; GUIMARÃES, A. J. M. ; OLIVEIRA, R. C. ; ARAÚJO, G. M. ; RIBEIRO, J. F. Impactos sobre o estrato herbáceo de áreas úmidas do cerrado.. In: Aguiar, L.M.S. Camargo, A.J.A. (Org.). **Cerrado: ecologia e caracterização**. Planaltina: Embrapa Cerrados, 2003, v. 1, p. 41-68.

OLIVEIRA, G.C.; ARAÚJO, G .M.; BARBOSA, A. A. A. Florística e zonação de espécies vegetais em veredas no Triângulo Mineiro, Brasil. **Rodriguésia** v.60, p. 1077-1085. 2009.

RAMOS, M. V. V.; CURI, N.; MOTTA, P. E. F.; VITORINO, A. C. T.; FERREIRA, M. M.; SILVA, M. L. S.;
Veredas no Triângulo Mineiro: solos, água e uso. **Ciênc. agrotec.**, Lavras, v. 30, n. 2, p. 283-293, mar./abr., 2006.

SOUZA VC, LORENZI H. **Botânica sistemática**: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas
nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.